



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

Renata Patrícia da Silva

POR UM TEATRO *DA* ESCOLA:

táticas e minoridades ao rés do chão

Palmas

2019

Renata Patrícia da Silva

POR UM TEATRO DA ESCOLA:

táticas e minoridades ao rés do chão

Tese apresentada como parte dos requisitos para obtenção do título de Doutora em Artes, junto ao Programa de Pós-Graduação em Artes do Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", *campus* São Paulo.

Área de concentração: Artes e Educação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carmina Mendes André

Palmas
Instituto de Artes da UNESP
2019

Ficha catalográfica preparada pelo Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Artes da Unesp

S586p	<p>Silva, Renata Patrícia da, 1987- Por teatro <i>da</i> escola: táticas e menoridades ao rés do chão / Renata Patrícia da Silva. - São Paulo, 2019. 330 f. : il.</p> <p>Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carminda Mendes André Tese (Doutorado Dinter em Artes) – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Instituto de Artes e Universidade Federal do Tocantins</p> <p>1. Teatro - Estudo e ensino. 2. Arte e educação. 3. Educação básica. 4. Professores de representação teatral. I. André, Carminda Mendes. II. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes. III. Universidade Federal do Tocantins. IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 707</p>
-------	---

(Laura Mariane de Andrade - CRB 8/8666)

Renata Patrícia da Silva. *Por um teatro da escola: táticas e
menoridades ao rés do chão*

Tese apresentada como parte dos
requisitos para obtenção do título
de Doutora em Artes, junto ao
Programa de Pós-Graduação em Artes
do Instituto de Artes da
Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho", *campus*
São Paulo.

Área de concentração: Artes e
Educação

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Carminda
Mendes André

Aprovada pela banca examinadora constituída pelos(as)
professores(as):

Prof^a. Dr^a. Carminda Mendes André
Instituto de Artes/UNESP - Orientadora

Prof. Dr. Arão Nogueira Paranaguá de Santana
Departamento de Teatro/UFMA

Prof. Dr. Ricardo Carvalho de Figueiredo
Departamento de Artes Cênicas/UFMG

Prof. Dr. Silvio Donizetti de Oliveira Gallo
Departamento de Filosofia e História da
Educação/UNICAMP

Prof^a. Dr^a. Marina Marcondes Machado
Departamento de Artes Cênicas/UFMG

Prof. Dr. Agnaldo Valente Gemano
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Artes
Cênicas da UNESP

Palmas, 09 de agosto de 2019.

Instituto de Artes - Câmpus de São Paulo
Rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271 - Barra Funda - São Paulo/SP
Telefone: 11 3393-8530 - Pabx: 11 3393-8530

Às crianças...

de Mangueiras, da Grande Árvore e de Palmas.

À Alice, Arthur e Vivi,

por me convocarem a desver o mundo!

GRATIDÃO...

A Deus pela vida, por me dar força, coragem e sabedoria para caminhar por estes percursos e possibilitar encontros tão fundamentais.

Aos meus pais, Maria Antônia e Alfredo, por serem tudo: a expressão do amor, a inspiração de força, o desejo de luta, a certeza do acolhimento, o exemplo do voo e do abraço. São eles, praticantes dos saberes cotidianos, nas artes manuais ou na cozinha, que me lembram dos saberes-fazer ordinários que me constituem como professora de Teatro ao rés do chão.

À Prof^a. Dr^a. Carminda Mendes André, minha orientadora, a primeira leitora dos meus devaneios. Obrigada pela paciência, generosidade e tantos ensinamentos que acolheram e impulsionaram cada trecho deste percurso narrativo.

Aos(às) professores(as) da banca examinadora pela leitura atenciosa e valiosas contribuições à esta pesquisa. Prof^a Dr^a Marina Marcondes Machado inspiradora nos estudos da infância. Prof. Dr. Sílvio Gallo, admirável referência nos estudos da Filosofia da Educação. Aos mestres da Pedagogia Teatral Prof. Dr. Ricardo Carvalho e Prof. Dr. Arão Paranaçu, pela leitura generosa e o conhecimento compartilhado ao longo dessa caminhada.

À CAPES, à Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP) e à Universidade Federal do Tocantins, que viabilizaram a realização do Doutorado Interinstitucional em Artes, possibilitando a capacitação de novas doutoras no Estado do Tocantins. Aos(às) professores(as) do PPGA do Instituto de Artes da Unesp, orientadores e coordenadores do DINTER UNESP-UFT pelo apoio na realização deste projeto.

Ao meu avô Harry (*in memoriam*), pelo carinho e o exemplo de humildade até os últimos momentos. Aos meus familiares, pelo incentivo e amor.

Às Polishs e à República Bombocado, minhas irmigas que, mesmo longe se fazem presentes em minha vida.

Aos(às) queridos(as) amigos(as) Danilo França, Ricardo Malveira, Neide das Graças, Adriana Martins, Barbara Tavares, Raquel Castilho, Layane Pavão e Átila Gonçalves pelas palavras de amor e acolhimento ao longo de todo esse tempo.

Ao grupo UMA vez TEATRO, pelo companheirismo e pela força. Vocês me ensinam todos os dias o valor coletivo do fazer teatral. Obrigada por estarem ao meu lado!

À Chirlei Regina, Andreia Ribeiro, Arlene Gonçalves, Elza Alves, Ana Selma, Ritinha, Renato Batista e demais professores(as) e funcionários(as) das escolas, que estiveram ao meu lado nestes percursos pelo Tocantins.

Às Secretarias Municipais de Educação de Augustinópolis, São Salvador do Tocantins e Palmas, pelo apoio e parceria na realização das ações.

Às instituições: Escola Municipal Mangueiras, Escola Municipal da Grande Árvore, Colégio Militar Augusto Boal e ao Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Tocantins, pelo acolhimento.

Ao Wesley, coordenador do Setor de Transportes da Universidade Federal do Tocantins e aos meus companheiros de viagem, Marquinho e João Batista.

Às doutorandas arteiras, por tornar este processo mais leve e divertido.

Aos meus alunos(as) do Curso de Licenciatura em Teatro da UFT presencial e PARFOR pelas aprendizagens.

Às revisoras Larissa e Luciana, pela dedicação na leitura desta narrativa.

À Arlene, Sotírios e Leila, pelos cuidados.

Às crianças de Itaúba, São Salvador e Palmas, pelos encontros fortuitos.

O ANDARILHO

Eu já disse quem sou Ele.
Meu desnome é Andaleço.
Andando devagar eu atraso o final do dia.
Caminho por beiras de rios conchosos.
Para as crianças da estrada eu sou o Homem do Saco.
Carrego latas furadas, pregos, papeis usados.
(Ouço harpejos de mim nas latas tortas.)
Não tenho pretensões de conquistar a inglória perfeita.
Os loucos me interpretam.
A minha direção é a pessoa do vento.
Meus rumos não tem termômetro.
De tarde arborizo pássaros.
De noite os pássaros me pulam.
Não tenho carne de água.
Eu pertença de andar atoamente.
Não tive estudamento de tomos.
Só conheço as ciências que analfabetam.
Todas as coisas têm ser?
Sou um sujeito remoto.
Aromas de jacintos me infinitam.
E estes ermos me somam.

Manoel de Barros

RESUMO

Esta tese, constituída por narrativas caminhanter de uma professora andarilha discorre a respeito de um teatro da escola, partindo da compreensão da docência como uma ação tática. Para tanto, considera-se que a instituição escolar é um ambiente que se caracteriza pelas formalidades disciplinares e os saberes-fazeres de seus praticantes ordinários (CERTEAU, 2013). Diante disso, pondera-se que o teatro transita pelos territórios das formalidades disciplinares e, dentro deles, pode encontrar possibilidades para (re)significar-se nas ações de professores(as) e alunos(as) em suas práticas no/do cotidiano escolar. Para tanto, a pesquisadora colocou-se na condição de viver a experiência da docência em teatro na escola, por meio de um projeto em três instituições de Educação Básica da rede pública do estado do Tocantins. A partir disso, produziu-se uma pesquisa narrativa, entrelaçando autores do cotidiano e referenciais bibliográficos, que atuaram como lentes metafóricas e possibilitaram pensar as instituições de ensino a partir dos conceitos de: Espaço Disciplinar; Espaço Praticado e Espaço Teatral. Nessa discussão, o intuito foi apontar a multiplicidade de práticas que habitam a instituição escolar, demonstrando que ela pode abrigar diferentes espaços em um mesmo lugar. Desta forma, na intenção de investigar a docência como ação tática, essa pesquisa defende que um teatro da escola é uma ação pertencente às minoridades do cotidiano. Por isso, essa tese não busca atuar como uma prescrição ao fazer teatral nesses espaços, uma vez que ao discorrer sobre um teatro da escola, a pesquisadora, ao narrar suas experiências de encontro com o outro, deseja apontar o quanto esse fazer conjunto é fundamental na construção de um teatro da escola e na ação docente como tática. Por isso, um teatro da escola, entrelaça uma atitude tática que não está em programas formativos, não está prescrita na formação acadêmica ou mesmo nos livros de autores consagrados, mas pode constituir a experiência dos(as) futuros(as) professores(as) no/do cotidiano escolar e provocar (des)construções nos cursos de formação de professores(as), lançando pistas para uma prática ao rés do chão.

Palavras-chave: Pedagogia do Teatro; ação tática escolar; Educação Menor; Escola como espaço cênico; formação de professores.

ABSTRACT

This thesis, consisting of walking narratives of a wandering teacher, discusses a theater of the school, starting from the understanding of teaching as a tactical action. Therefore, it is considered that the school institution is a place that is characterized by the disciplinary formalities and the know-how of its ordinary practitioners (CERTEAU, 2013). Given this, it is considered that the theater transits the territories of disciplinary formalities and, within them, can find possibilities to (re)signify in the actions of teachers and students in their practices in/of the school daily. To this end, the researcher placed herself in the condition of living the experience of teaching theater in the school, through a project in three institutions of Basic Education in the state of Tocantins' public school system. From this, a narrative research was produced, interweaving everyday authors and bibliographical references, which acted as metaphorical lenses and made it possible to think about the educational institutions from the concepts of: Disciplinary Space; Practiced Space and Theatrical Space. In this discussion, the aim was to point out the multiplicity of practices that inhabit the school institution, demonstrating that it can shelter different spaces in the same place. Thus, in an attempt to investigate teaching as a tactical action, this research argues that a theater of the school is an action belonging to the minorities of daily life. Therefore, this thesis does not seek to act as a prescription for theatrical performance in these spaces, since when discussing a theater of the school, the researcher, when narrating her experiences of meeting with the other, wishes to point out how much this make together is fundamental in obtaining a theater of the school and teaching action as a tactic. Therefore, a theater of the school, intertwined with a tactical attitude that is not in training programs, is not prescribed in academic education or even in the books of established authors, but may constitute the experience of future teachers in/of the daily school life and it causes (dis)constructions in the teacher training courses, throwing clues for a practice on the ground floor.

Keywords: Theater Pedagogy; school tactical action; Minor Education; School as a scenic space; teacher training.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Imagem 1-	Os Saltimbancos.....	18
Imagem 2 -	Escola Municipal Mangueiras.....	43
Imagem 3 -	Meninos no muro.....	44
Imagem 4 -	Uma mão... lava a outra.....	47
Imagem 5 -	Quer um pedaço?.....	48
Imagem 6 -	Jogo de Bola.....	49
Imagem 7 -	Escaladas.....	50
Imagem 8 -	Escaladas nº 2.....	51
Imagem 9 -	As letras de Jhon.....	53
Imagem 10 -	Caminho da Escola.....	58
Imagem 11 -	São só caixas e tecidos.....	60
Imagem 12 -	Vrum... lá vai o carrinho!.....	62
Imagem 13 -	Voar, voar.....	63
Imagem 14 -	Solidão Poética.....	64
Imagem 15 -	O menino e a casa.....	69
Imagem 16 -	Colheita.....	70
Imagem 17 -	Esquema utilizado pelos garotos da escola para.....	72
Imagem 18 -	Os garotos e a cabana.....	73
Imagem 19 -	Chão rabiscado.....	74
Imagem 20 -	Elas e o barro.....	75
Imagem 21 -	A panelinha e ela.....	76
Imagem 22 -	A panelinha e ele.....	76
Imagem 23 -	O banho.....	77
Imagem 24 -	Caminho em cores.....	78
Imagem 25 -	Brincando de casinha.....	81
Imagem 26 -	Café da tarde.....	82
Imagem 27 -	A reunião.....	83
Imagem 28 -	Bi, bi... lá vai o carrinho!.....	84
Imagem 29 -	A horta.....	88
Imagem 30 -	Pela estrada a fora.....	91
Imagem 31 -	Huumm! Acerola.....	93
Imagem 32 -	No meio do mato.....	94
Imagem 33 -	Pule a cerca.....	96
Imagem 34 -	Os seus olhares.....	96
Imagem 35 -	Juntos, comer!.....	98
Imagem 36 -	A menina que fazia bolos.....	99
Imagem 37 -	Mesa de aniversário.....	100
Imagem 38 -	A festa.....	102
Imagem 39 -	Cachorrinhos.....	104
Imagem 40 -	Tigres e tigresas.....	105
Imagem 41 -	Jhon e as mangas.....	106
Imagem 42 -	Mato adentro.....	107
Imagem 43 -	"Alara (Arara)".....	107
Imagem 44 -	"Façam pose!".....	107
Imagem 45 -	A mangueira do postinho.....	107
Imagem 46 -	Quando o relógio bate as 12.....	108

Imagem 47 - Bora gente.....	109
Imagem 48 - Sabores da Itaúba.....	110
Imagem 49 - Meninos e mangas.....	111
Imagem 50 - Meninas entre folhas secas.....	111
Imagem 51 - "Comis e bebis".....	111
Imagem 52 - Comer é celebrar junto.....	111
Imagem 53 - Elástico.....	112
Imagem 54 - Trenzinho.....	113
Imagem 55 - Eh Boi.....	114
Imagem 56 - Balançar-se.....	114
Imagem 57 - A camponesa.....	115
Imagem 58 - Bicicletário.....	124
Imagem 59 - Horta.....	124
Imagem 60 - Portão que bloqueia o acesso ao pátio traseiro.....	124
Imagem 61 - Barracão.....	124
Imagem 62 - Quadra de areia.....	125
Imagem 63 - Pátio traseiro ou "Terreiro dos Mosquitos".....	125
Imagem 64 - Depois de comer.....	126
Imagem 65 - Hora da merenda: comer juntos.....	127
Imagem 66 - Recreio no Barracão.....	128
Imagem 67 - Desvios cotidianos: "cata piolho".....	131
Imagem 68 - Seu Joaquim passeando pelo recreio.....	139
Imagem 69 - A menina e o boneco.....	140
Imagem 70 - Improvisação com Seu Joaquim.....	143
Imagem 71 - Improvisação com Seu Joaquim 2.....	144
Imagem 72 - "Roda Viva".....	147
Imagem 73 - Caminhem!.....	148
Imagem 74 - Hipnotismo na quadra de areia.....	149
Imagem 75 - Conduzir... Hipnotizar!.....	150
Imagem 76 - Hipnotismos no Terreiro dos Mosquitos.....	152
Imagem 77 - A grande árvore: o início.....	154
Imagem 78 - Brincando com a boneca.....	155
Imagem 79 - Mais cores para a boneca.....	156
Imagem 80 - Caminhar e ocupar.....	158
Imagem 81 - Roda nossa de cada dia.....	158
Imagem 82 - João Bobo ou João Teimoso.....	159
Imagem 83 - Se joga!.....	160
Imagem 84 - Seguraa... ..	161
Imagem 85 - Exploração Terreiro dos Mosquitos 1.....	168
Imagem 86 - Exploração Terreiro dos Mosquitos 2.....	169
Imagem 87 - Ocupação: Passagem secreta dos meninos.....	170
Imagem 88 - Debaixo da Árvore: ocupação fotográfica.....	173
Imagem 89 - Horta: Ocupação Fotográfica.....	174
Imagem 90 - Reflexão companheira.....	176
Imagem 91 - Rabiscos e palavras.....	176
Imagem 92 - "Que história?".....	176
Imagem 93 - Era uma vez.....	176
Imagem 94 - Debaixo da Árvore.....	180
Imagem 95 - Horta.....	181
Imagem 96 - Formação.....	195
Imagem 97 - Sentido.....	198
Imagem 98 - Cobrir.....	199

Imagem 99 - Descansar.....	200
Imagem 100 - Planta baixa do auditório do Colégio Militar com as estações 01.....	210
Imagem 101 - Estações e ocupações.....	211
Imagem 102 - Ei! Mãos para o alto!.....	212
Imagem 103 - Planta baixa do auditório do Colégio Militar com as estações 02.....	215
Imagem 104 - Dançar.....	216
Imagem 105 - POF.. POF.. Ai, ai!!.....	218
Imagem 106 - Sensações compartilhadas.....	221
Imagem 107 - Quente ou fria?.....	222
Imagem 108 - Sem legenda.....	227
Imagem 109 - Calma gente, eu tô tremendo!.....	228
Imagem 110 - Desmontou foi tudo!.....	229
Imagem 111 - Turma, sentido!.....	233
Imagem 112 - Escola! Descansar!.....	233
Imagem 113 - DES - MON - BRINCAR.....	234
Imagem 114 - Sentidos.....	239
Imagem 115 - Cuidado.....	239
Imagem 116 - Descanse!.....	240
Imagem 117 - Subidas no muro em Mangueiras.....	263
Imagem 118 - Momento da formação no colégio militar.....	267
Imagem 119 - A sala dos militares.....	277
Imagem 120 - À sombra de Mangueiras.....	302
Imagem 121 - Encontros.....	305
Imagem 122 - Um momento na casinha.....	306
Imagem 123 - Encontros comestíveis II: comer, brincar e habitar a escola.....	315
Imagem 124 - Caminhadas Intervencionistas: dizer com o corpo.....	319

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Horário de Aula 4º ano A.....	129
Quadro 2 - Orientações para o jogo de improvisação com o boneco..	142
Quadro 3 - Orientações para o jogo de improvisação com marionetes humanas.....	162
Quadro 4 - Tabela com cartografia afetiva dos lugares feios e bonitos da Escola Municipal da Grande Árvore.....	165
Quadro 5 - Orientações para a o jogo de ocupação dos lugares feios	167
Quadro 6 - Orientações para o jogo de ocupação dos lugares bonitos 1	172
Quadro 7 - Orientações para o jogo de ocupação dos lugares bonitos 2	173
Quadro 8 - Explicação do comando "sentido".....	198
Quadro 9 - Explicação do comando "cobrir".....	199
Quadro 10 - Explicação do comando "descansar".....	199
Quadro 11 - Ações distribuídas em lugares da escola onde se realizariam as "caminhas das intervencionistas: sentir tudo o que não se vê".....	220
Quadro 12 - Ações distribuídas em lugares da escola onde se realizariam as "caminhadas intervencionistas: dizer com o corpo".	226
Quadro 13 - Lugares da escola e respectivas ações onde se realizariam as "caminhadas intervencionistas: des(em)forma".....	231

LISTA DE SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNE - Conselho Nacional de Educação
DINTER - Doutorado Interinstitucional
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação
MEC - Ministério da Educação
PARFOR - Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCN's - Parâmetros Curriculares Nacionais
PPP - Projeto Político Pedagógico
SEDUC - Secretaria Estadual de Educação
SEMED - Secretaria Municipal de Educação
UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto
UFT - Universidade Estadual do Tocantins
UNESP - Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho

O PERCURSO

CAMINHAR.....	18
PARTE I: CAMINHAR.....	36
1 TRAJETO I: CAMINHADAS PARA O NORTE.....	37
1.1 Chegar a Augustinópolis.....	38
1.2 Imagens da escola.....	41
1.2.1 <i>O recreio ou o "toque do chocalho".....</i>	46
1.2.2 <i>Entre letras e pingos d'água.....</i>	51
1.2.3 <i>As cobras comeram os números.....</i>	54
1.3 Habitações Lúdicas.....	57
1.3.1 <i>Habitações Lúdicas - Primeiro Ato.....</i>	58
1.3.2 <i>Habitações Lúdicas - segundo ato.....</i>	67
1.3.3 <i>Habitações Lúdicas - terceiro ato.....</i>	80
1.4 Encontros.....	87
1.4.1 <i>Encontros comestíveis I: colheita.....</i>	90
1.4.2 <i>Encontros visuais: "O seu olhar melhora o meu".....</i>	102
1.4.3 <i>Encontros comestíveis II: comer, Brincar, habitar a escola... 109</i>	
1.5 A escola como espaço teatral: o teatro da Escola Municipal Mangueiras.....	115
2 TRAJETO II: CAMINHADAS PARA O SUL.....	119
2.1 Chegar a São Salvador do Tocantins.....	120
2.2 Imagens da Escola.....	123
2.2.1 <i>O Recreio.....</i>	126
2.2.2 <i>Para onde caminham os olhares.....</i>	128
2.2.3 <i>O que é teatro?.....</i>	133
2.3 Percursos teatrais: jogos de improvisação.....	136
2.3.1 <i>Percursos teatrais: jogos de improvisação I.....</i>	138
2.3.2 <i>Percursos teatrais: jogos de improvisação II.....</i>	146
2.3.3 <i>Percursos teatrais: jogos de improvisação III.....</i>	157
2.4 Cartografias cênicas.....	164
2.4.1 <i>Cartografias cênicas: primeiro ato.....</i>	165
2.4.2 <i>Cartografias cênicas: segundo ato.....</i>	171
2.4.3 <i>Cartografias cênicas: terceiro ato.....</i>	175

2.4.4	<i>Cartografias cênicas: quarto ato</i>	177
2.4.5	<i>Cartografias cênicas: quinto ato</i>	178
2.5	A escola como espaço teatral: o teatro da Escola Municipal da Grande Árvore	184
3	TRAJETO III: CAMINHADAS PARA O CENTRO	187
3.1	Muitos passos até chegar	188
3.2	Imagens da Escola	192
3.2.1	<i>A chegada</i>	193
3.2.2	<i>Hora do Lanche</i>	197
3.3	Caminhadas Intervencionistas	203
3.3.1	<i>Caminhadas Intervencionistas: entre quatro paredes</i>	207
3.3.2	<i>Caminhadas Intervencionistas: abrindo a primeira porta</i>	214
3.3.3	<i>Caminhadas Intervencionistas: sentir tudo o que não se vê</i>	219
3.3.4	<i>Caminhadas Intervencionistas: dizer com o corpo</i>	224
3.3.5	<i>Caminhadas Intervencionistas: des (em) forma</i>	231
3.3.6	<i>Intervenção: Ordem Unida</i>	237
3.4	A escola como espaço teatral: o teatro do Colégio Militar Augusto Boal	241
	PARTE II: PARAR.....	244
4	PARAR	245
4.1	Parada I: a Escola como Espaço Disciplinar	249
4.1.1	<i>Relatos de espaço, tempo e vigilância</i>	256
4.1.2	<i>Muros, grades e cercas</i>	260
4.1.3	<i>Cada coisa no seu lugar</i>	269
4.1.4	<i>Deixa eu ver?</i>	280
5	PARADA II: A ESCOLA COMO ESPAÇO PRATICADO	288
5.1	Táticas e minoridades	293
5.1.1	<i>Ao rés do chão de Mangueiras</i>	299
6	Parada III: a Escola como Espaço Teatral	310
7	POR UM TEATRO DA ESCOLA: TÁTICAS E MENORIDADES	321
	REFERÊNCIAS.....	325